

DOENÇAS OSTEOMUSCULARES RELACIONADAS A ODONTOLOGISTAS¹

Maila Aline Mairesse²

Daiane Dalazen³

Lucas Sperotto⁴

Paula Marco Marchiori⁵

INTRODUÇÃO: Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) os odontólogos atuam em um ambiente propenso à problemas de saúde provenientes de seu trabalho por estarem expostos a risco ambiental originário de radiação, materiais tóxicos, ruídos intensos, posição inadequada por longos períodos de trabalho e movimentos repetitivos (CBO, 2010), que se relacionam a aspectos ergonômicos contraproducentes, resultando em dores e cansaço físico, bem como distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (SALIBA et al., 2016), os quais se constituem no fator mais comum dentre as doenças ocupacionais. Sobre Distúrbios Relacionados ao Trabalho (DORT), o Instituto Nacional Seguro Social descrever ser uma síndrome clínica caracterizada por dor crônica que vem acompanhada ou não por alterações objetivas, capazes de atingir músculos, fâscias musculares, vasos, tendões, ligamentos, nervos e articulações, podendo assim afetar qualquer parte do aparelho locomotor devido à utilização intensa do sistema musculoesquelético, que é responsável por grande parte dos movimentos do corpo. Dentre os distúrbios que mais acometem o cirurgião-dentista destaca-se tendinite, epicondilites, bursites, dentre outras cada vez mais presentes entre os profissionais dentistas, sendo que esse fato indica a necessidade de atenção contínua aos sintomas iniciais da doença, de modo a prevenir e adotar uma terapêutica breve, a fim de proteger estruturas anatômicas importantes e prolongar a capacidade física para o trabalho. **OBJETIVO:** Conhecer as regiões anatômicas mais acometidas por DORT em odontologistas e os meios de prevenção da doença. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os artigos publicados no período de 2015-2020 na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico utilizando os descritores odontologia; cirurgião-dentista; distúrbios osteomusculares e lesão por esforço repetitivo. Mediante a leitura dos resumos foram selecionados os artigos disponíveis de forma gratuita no idioma português relacionados com o objetivo do estudo. **ANÁLISE DOS DADOS:** Os cirurgiões-dentistas são os mais propensos a desencadear DORT por estarem diariamente expostos a má postura e atividades repetitivas em seu ambiente de trabalho, estando propensos a desenvolver doenças como a síndrome de túnel do Carpo, dedo em gatilho e síndrome de De Quervain, miosites, bursites, entre outras que causam inflamações, limitação de movimentos e agravos aos tecidos moles. O primeiro sintoma aparente é a dor osteomuscular, bem como desconforto físico associado a manifestação de sensação de peso e cansaço no membro afetado, formigamento e dormência. Igualmente pode impactar em outros sistemas orgânicos, causando distúrbios circulatórios e psicológicos como a insônia, depressão e ansiedade. Em relação às regiões anatômicas mais acometidas por DORT e sua prevalência por sexo, o resultado da pesquisa indica respectivamente a região cervical, cabeça, mão e ombro direito, e a região lombar. Ocorre em ambos os sexos, sendo a sua ocorrência maior em mulheres do que homens, mas ambos estão expostos aos fatores de

¹ Resumo referente a pesquisa Doenças Ocupacionais em Odontologia do curso de Odontologia da Uceff (2020).

² Acadêmica do curso de Odontologia da Uceff Faculdades. E-mail: mailamairesse1716@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Odontologia da Uceff Faculdades. Email: daiadalazen2@gmail.com.

⁴ Acadêmico do curso de Odontologia da Uceff Faculdades. Email: lucassperotto2@gmail.com

⁵ Professora de Morfofisiologia do Sistema Estomatognático de Odontologia da Uceff. Mestre em Ciências da Saúde E-mail: paula.marchiori@uceff.edu.br.

risco. Os meios de prevenção citados nos estudos estão relacionados com a adoção de princípios ergonômicos no planejamento do consultório odontológico, na organização do trabalho e durante o atendimento clínico, no qual os cirurgiões dentistas devem empregar postura corporal adequada, evitar movimentos repetitivos e sempre que possível alternar tarefas que exijam maior ou menor esforço da musculatura, incluindo pausas entre os procedimentos. Também se indica a realização de exercícios de relaxamento para diminuir o estresse muscular e esquelético, hábitos de vida saudável e evitar o sedentarismo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que DORT fazem parte cada vez mais da vida do profissional dentista, pois este está sujeito a realizar atividades repetitivas na sua rotina de trabalho, além da possibilidade de adotar má postura em determinados procedimentos odontológicos, podendo culminar com o desencadeamento de sintomas osteomusculares nos membros superiores e na região lombar. Dessa maneira, cabe a essa categoria profissional adotar estratégias ergonômicas para realizar as atividades diárias, a fim de manter uma postura adequada, fazer intervalos entre os atendimentos, desenvolver uma vida saudável e aderir a prática de exercícios físicos. Também é de suma importância estar atento aos sintomas iniciais da doença devido ser de difícil diagnóstico. Nesse caso, ressalta-se a importância de procurar atendimento médico específico logo no aparecimento dos primeiros sintomas associados aos distúrbios osteomusculares.

Palavras chaves: Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho. Lesões por Esforços Repetitivos. Doenças Profissionais. Odontologistas.

REFERÊNCIAS

- BLAMIRES, Daniele Vieira da S. *et al.*, In: FERRARI, Fabiana Coelho Rocha Corrêa (org.). **A Função Multiprofissional da Fisioterapia 4**, Ponta Grossa, PR: Atena, cap. 09, p. 90-120, 2020.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. 3ª ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010.
- DAMIN, Carlos Henrique; FERREIRA, Ana Cristina; PINHEIRO, Olympio José. Doenças ocupacionais em cirurgiões dentistas. **Ergotrip Design**, [S.L.], n. 1 p. 134-143, 2015.
- FERREIRA, Maria Luisa G. *et al.* Revisão sistematizada das orientações sobre prevenção de distúrbios osteomusculares relacionados à Odontologia. **Archives of Health Investigation**, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 164-167, 2018.
- LIMA, Ana Emanuela C. de *et al.* Frequência de distúrbios osteomusculares em dentistas de Sobral/CE. **Cadernos Escola de Saúde Pública**, Ceará, v. 14, n. 1, p. 38-43, 2020.
- SALIBA, Tânia A. *et al.* Distúrbios musculoesqueléticos e qualidade de vida em dentistas. **Revista Dor**, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 261-265, 2016.
- VIANA, Hugo V.; ROCHA, Marcelo P. Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares em cirurgiões-dentistas. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 11, n.38, p. 28-41, 2017.